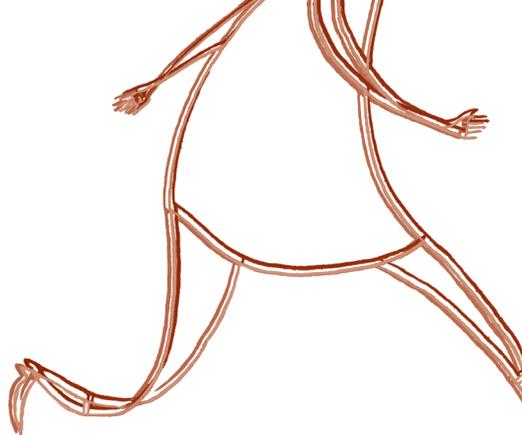


# beatriz

## EM TRÂNSITO



**Cara Professora,  
Caro Professor,**

Estamos oferecendo a você e a seus alunos um livro emocionante e repleto de descobertas – *Beatriz em trânsito*, da autora Eloí Elisabete Bocheco. Junto com a obra, estamos também oferecendo-lhe sugestões de atividades para tornar a leitura de seu aluno mais significativa.

Sempre preferimos criar sugestões para você, Professora, Professor, em vez de elaborar uma ficha para o aluno preencher: achamos que um dos aspectos importantes da leitura – sobretudo a literária – é o compartilhar significados e emoções – o que será conseguido, em sua classe, não só no diálogo entre os alunos, mas também com você, o grande e sempre mediador da leitura.

Apresentamos a seguir uma série de considerações e propostas de trabalhos. Você, o maior conhecedor de sua turma, poderá aproveitá-las ou imaginar outras, a partir do que propusemos.

Apesar da possibilidade de muitos casos especiais e exceções, imaginamos que crianças entre 11 e 14 anos serão os leitores privilegiados desta narrativa, e as atividades estão pensadas muito em função dessa faixa e dos conhecimentos possivelmente já acumulados em torno da leitura. Tenha, no entanto, todo cuidado, para que, em nenhum momento, o prazer de ler esteja ameaçado. Nenhuma atividade vale a pena, se ela retira da leitura o prazer de descobrir, de encontrar novas formas de ver o mundo, de se divertir.

# I - CRIANDO A CURIOSIDADE EM TORNO DO LIVRO - A TÍTULO DE MOTIVAÇÃO

Este momento ocorre quase sempre em sala. Você deve ter o livro em mãos, mas os alunos não precisam tê-lo, neste momento. É óbvio que você já terá lido a obra, para poder, de repente, aproveitar algum dado da história, a partir da fala de algum aluno.

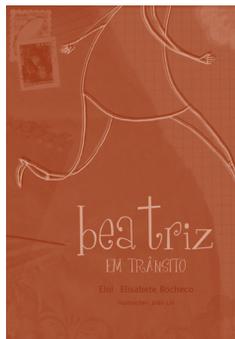
## 1. O título da coleção

Primeiramente, informe a seus alunos que o livro pertence a uma coleção chamada "Revoluções". Que sugestão esse nome traz para cada um?

*Dê oportunidade para que todos criem hipóteses sobre o significado dessas "revoluções". Ele sugere que há diferentes histórias que tratam de algum tipo de revolução? Que revolução seria essa? Seriam dos personagens ou alguma revolução histórica? É importante ressaltar que tais "revoluções" se tratam de tramas ambientadas por adolescentes e seus conflitos.*



## 2. A capa



Agora, discuta com eles os elementos da capa.

### A) O TÍTULO

Faça perguntas que ajudem a criar interesse pela história.

a) Quem será Beatriz?

*(A ilustração da capa apresenta um vestido, que sugere uma parte do corpo de uma menina, andando. Os alunos possivelmente falarão que se trata da personagem do título, a Beatriz e que esta história deve girar em torno dela.)*

b) O que significa estar "em trânsito"?

*(A turma, provavelmente imaginará que Beatriz está passando por mudanças, ou que gosta de passear, hipóteses deste tipo. Nesse momento, não avance no significado da his-*

tória: os alunos o descobrirão ao longo da leitura.)

## B) OS NOMES

Além do nome da editora, há os nomes da autora e do ilustrador.

*(Mostre o retrato deles e leia alguma coisa da biografia, nas últimas páginas do livro. Sobre a editora, informe pelo menos sua sede: Belo Horizonte.)*

## C) AS IMAGENS

• Proponha a observação do desenho da 1ª capa: o que aparece nele?

*(Destaca-se o grafismo de uma parte do corpo de uma menina, aparentemente, pela delicadeza dos traços, pelo vestido e pelos sapatos. Além disso há alguns selos de postais na parte superior esquerda, uma página de um caderno arrancado e umas estampas de flores abaixo.)*

• Na quarta capa, há uma vinheta: ela tem relação com a imagem da frente ou com o título?

*(A vinheta escreve a palavra "trânsito" como o próprio corpo de uma menina, que provavelmente seria a Beatriz, acompanhando toda a temática proposta na capa.)*

• A cor rosa, tendendo para o magenta, é dominante na capa (1ª e 4ª). A partir dessa cor, esperamos uma história de tristezas, cheia de agressividade, ou o contrário?

*(As cores rosa e magenta, neste caso, sugerem uma certa feminilidade, traduzindo, sobretudo, amor e energia – tudo isso pode ser encontrado nesta obra. E há também um pouco de laranja, uma cor também muito intensa.)*

## 3. Folheando o livro

Proponha que os alunos folheiem o livro, sem a preocupação de ler qualquer coisa, para criar uma primeira impressão sobre a obra.

A) Pergunte o que chamou a atenção de cada um.

*(Possivelmente, vão falar sobre as ilustrações e sobre as vinhetas que abrem os capítulos. Isso será um bom gancho para a proposta de uma conversa sobre o gênero literário da narrativa que eles vão ler: a novela.)*

B) A narrativa

Esta narrativa é chamada "novela". Incentive-os a procurarem, em casa, as diferenças e semelhanças dela com a novela de televisão.

*Para sua orientação: a narrativa literária chamada novela é menor que o romance e maior que o conto. Assim, com relação ao romance, ela tem menos personagens, menos núcleos de ação, e é menos densa, não costuma ir fundo nas questões, sobretudo quando é criada para adolescentes. Com relação ao conto, ela tem mais personagens e mais situações, que se desenrolam como de um "novelo", enquanto o conto tem, em geral, um único fio de interesse, com poucas personagens numa história muito condensada. Muitos romances clássicos costumam ser reduzidos, adaptados para o leitor jovem, em forma de novela. Além disso, há hoje muitas novelas escritas especialmente para crianças e adolescentes, como é o caso da nossa obra, contada pelas memórias de Beatriz.*

## II - LENDO O LIVRO

Se a motivação para a leitura do livro ocorre fundamentalmente em sala de aula, a leitura da obra pode dar-se fora da sala.

\* Enquanto estão lendo o livro fora da classe, você pode, a cada começo de aula, conversar rapidamente sobre a narrativa: em que ponto estão? Que cena acharam mais interessante? Eles podem ir lendo a narrativa com uma

pergunta a responder, dentre as atividades propostas mais adiante. Depois de lida a obra, formam-se grupos para discutir as respostas e observações feitas durante a leitura. Em seguida, ou no dia seguinte, cada grupo apresenta suas posições e "descobertas" para a turma toda.

### 1. Estrutura da narrativa

A construção da história é muito especial: além da narrativa, na fala da própria narradora, há momentos em que se usa a internet (conversas de Sam e Beatriz) e páginas de um diário.

### 2. Os elementos da novela

Como toda narrativa, esta nossa novela apresenta **personagens** com os quais acontecem **fatos**, num **tempo** e num **espaço**. E tem alguém que conta a história, **um narrador** - figura essencial em qualquer narrativa. Sem precisar enfatizar nomes técnicos, você pode falar com seus alunos sobre esses pontos de maneira agradável. Pense que eles é que criam uma história, contada de certo modo. Vamos, então, sugerir algumas questões que podem ajudar seus

alunos a se entusiasmar a entrar mais na história. Que tal cada grupo da turma trabalhar com um destes pontos?

#### A) O NARRADOR

a) Quem conta a história? Ele é personagem, ou está fora da narrativa? Procure alguma "prova" do que vocês pensam.

*(Quem fala ao leitor é a própria Beatriz. Seu tom é mesmo o de uma conversa. Fala sobre sua vida, antes e depois da chegada à casa dos avós. Beatriz conta ainda seu envolvimento com outras histórias.)*

#### B) PERSONAGENS

a) Quais são as personagens principais da história? Dentre as duas principais, você acha algum mais importante?

*(Todos, provavelmente, dirão que a principal é a Beatriz, por ser a protagonista e também narradora dos fatos. O importante é que os alunos possam defender seus pontos de vista e tenham argumentos da história para isso.)*

b) Que outras personagens aparecem? Que fazem de interessante?

*(Outras personagens importantes são o amigo Samuel, a amiga Mariana, a Guiomar, a tia Leonor, a tia Rosana, a avó e a mãe, figura*

*presente nos pensamentos da narradora. Todas as personagens são descritas por Beatriz. A tia Rosana é namorada, a tia Leonor e a avó tecem chapéus e bolsas de fibra de bananeira, o Samuel lê bastante e estuda na escola de Beatriz...)*

c) O que essas personagens têm de especial?

*(Nessa história cada personagem tem características muito especiais, que criam uma galeria muito viva e verdadeira de perfis.*

*Beatriz é órfã de pai e mãe, vive intensamente as situações, mas numa parece vencida pela tristeza, ainda que ela ocorra muitas vezes.*

*Sua família é acima de tudo divertida, com a namorada e a mal-humorada. A avó é um doce! E todos sempre se envolvem com as questões de injustiças e impunidade. Há ainda a professora Guiomar, o Samuel e a Mariana, personagens muito marcantes.)*

#### C) ONDE SE PASSA A HISTÓRIA

As personagens vivem suas aventuras basicamente num mesmo lugar. Qual é? Como é descrito pela narradora?

*(Os episódios se passam em Santo Antônio dos Campos, uma cida-*

*dezinha, pequena e gostosa de se morar. Lá há uma lagoa, uma gruta, uma praça e todas as características que uma cidade interiorana e tranqüila tem.)*

#### D) O TEMPO DA HISTÓRIA

É possível saber em que época acontecem os episódios narrados?

*(Os episódios são contados por Beatriz, em uma época próxima dos acontecimentos. Podemos perceber isso logo de início: no primeiro capítulo ela diz, no futuro, "mudaremos no mês de vem" e junto a isso emenda o fato de a família se mudar tanto para nos contar um pouco de sua história. Percebe-se que, apesar das dificuldades por ela enfrentadas, trata-se de uma época feliz, de aprendizado e de amizades. Tudo se passa nos tempos atuais, uma vez que já usam internet.)*

#### E) O DESFECHO DO LIVRO

Que sentimentos a dominam no final?

*(Beatriz em trânsito encerra-se em vento de adeus e amizade. A narradora é dominada pelo sentimento da saudade e de uma leve alucinação, ou melhor, sonha acordada. Percebemos que ela está visivelmente emocionada, com saudades do amigo que se foi e nos mostra a es-*

*perança de que, mesmo com saudade, uma dor sem fim, a amizade possa superar tudo e permitir-nos encontrar a felicidade. Um texto de encantamentos e asperezas da vida em estado de equilíbrio, denso e leve, de umas coisas que se repetem e outras que nunca mais acontecerão.)*

### III - AS IMAGENS DO LIVRO

Designer gráfico e grande ilustrador, de Pernambuco, criou ambientes delicados, minuciosos e montados especialmente para a história de Beatriz. Procure chamar a atenção dos alunos para essas imagens, que mesmo em preto e branco, com recortes e sobreposições, compõem um cenário lúdico e divertido, como a história. Procure observar especialmente as vinhetas e o que está escrito nelas.

### IV - UMA NOVELA QUE DÁ MUITO O QUE PENSAR

Muitas passagens da novela trazem uma boa oportunidade para enriquecer os significados do livro. Em torno delas, propomos algumas atividades, que promoverão o prolongamento da história na vida dos lei-

tores e que possibilitarão, ainda, a criação e a expressão de seus alunos. Defina com os alunos a atividade de que eles querem fazer.

### **1. Uma visão otimista**

Em toda a narrativa de Beatriz temos uma perspectiva da menina sobre a vida. Assim, ela introduz o leitor no seu mundo fazendo-nos encontrar, em certos momentos, o protótipo da menina contemporânea, que vive situações de medo, aflição, indignação, situações essas que não lhe cabe mudar. Mas tudo isso é observado de uma maneira singular por Beatriz. Vamos identificar essas passagens? Com que momentos de profunda tristeza você acredita que a Beatriz lida melhor? A morte da mãe? A morte do amigo Samuel?

### **2. Vida de cigano**

Beatriz e seus parentes vivem de mudanças pela vida. Sempre há casa nova no caminho e tem que se desacostumar do costume dos mesmos lugares. Até mesmo as paisagens internas, que podem parecer sempre iguais, vão se movendo ao vento do próprio destino. Quem já viveu algo parecido? Já teve que se mudar de casa ou de cidade? Converse com os alunos deixando-os a expor suas experiências.

### **3. Criança sem mãe é de vidro**

A avó de Beatriz cuida dela "como coisa que criança sem mãe fosse de vidro". Vocês concordam com a afirmação de Beatriz? Por não ter mãe, todo cuidado com ela é pouco? Ou vocês acreditam que Beatriz já é madura o suficiente para se virar sozinha? O que é ser órfão?

### **4. O armário bege**

Na escola, Biazinha (detesto que me chamem de Biazinha) fica de olho grudado no armário bege de livros guardados de Guiomar, uma professora que sabe misturar aula e vida, segundo ela. Neste armário, Beatriz descobre um universo único e misterioso: a literatura. Vamos fazer como Beatriz? Leve os alunos à biblioteca da escola e incentive-os a ler outros livros de literatura. Depois, divida-os em duplas e peça para que se correspondam (por e-mail ou por carta) contando o que acharam de interessante e a exporem suas interpretações das histórias.

### **5. Jardim secreto**

Quando chega Mariana de longe, Beatriz descobre que ela tem um medo trancado que não pode abrir. E depois, um pote de barro que "dentro tinha coisa que chacoalhava, tilintava,

farfalhava". É com o segredo de muitas leituras que a história da Beatriz se descobre, capítulo a capítulo. O que é, para a turma, guardar segredo? E descobrir segredos? Se soubessem de um segredo como o de Mariana, ficariam calados ou contariam?

## 6. Amigo muito especial

*Beatriz em trânsito* fala de dor, de saudade, de desbravar a vida e, sobretudo, de amizade. Ela conhece Samuel, um menino de cadeira de rodas com jeito de quem já leu um montão de livros, que se tornou seu melhor amigo correspondente, que ela perde de uma forma muito triste. Alguém já perdeu um amigo ou se afastou dele? Como foi?

## V - INDO ALÉM DA HISTÓRIA

1. Proponha uma produção de texto, a fim de que todos possam contar, também por escrito, seus medos, seus sonhos e seus gostos.
2. Debatam com os alunos sobre alguns temas polêmicos presentes na história de Beatriz: abuso sexual, pessoas com deficiência física, bebida e direção de veículo.

3. Vamos interpretar histórias? Ninguém ficou curioso em conhecer um pouco mais sobre os livros lidos pelos personagens? Divida a turma em grupos e distribua alguns dos livros citados na história. Peça para que identifiquem alguma das cenas e das interpretações feitas por Beatriz e Samuel, principalmente quando se correspondiam por e-mail.

### Professora, Professor,

Esperamos ter oferecido a você e a seus alunos não somente uma boa leitura, mas também atividades significativas, capazes de fazer desenvolver o interesse de todos pela leitura. Lembre-se de que são apenas sugestões: sua criatividade e seu conhecimento da turma são a maior garantia de um bom trabalho.

Caso se interesse por conhecer os outros livros da coleção, cujo tema é tão oportuno, sugerimos que leia os outros livros da coleção *Revoluções*.

Estas histórias, que combinam humor, reflexão e uma pitada de aflição, contam casos de mudanças em nossas vidas, e nos mostram que nós também podemos sonhar e promover transformações.

